

# Introdução a Programação Funcional com Haskell

Dia 02

---

Fabício Olivetti e Emilio Francesquini  
[folivetti@ufabc.edu.br](mailto:folivetti@ufabc.edu.br) e [e.francesquini@ufabc.edu.br](mailto:e.francesquini@ufabc.edu.br)

07/03/2020

Centro de Matemática, Computação e Cognição  
Universidade Federal do ABC



- Estes slides foram preparados para o curso de **Introdução a Programação Funcional com Haskell** da UFABC.
- Este material pode ser usado livremente desde que sejam mantidos, além deste aviso, os créditos aos autores e instituições.



# Tipos de Datos Algébricos

---

- Tipos completamente novos.
- Pode conter tipos primitivos.
- Permite expressividade.
- Permite checagem em tempo de compilação

Tipo soma:

---

1 `data Bool = True | False`

---

- `data`: declara que é um novo tipo
- `Bool`: nome do tipo
- `True | False`: poder assumir ou `True` ou `False`

Vamos criar um tipo que define a direção que quero andar:

```
1 data Dir = Norte | Sul | Leste | Oeste
```

Com isso podemos criar a função **para**:

---

```
1 type Coord = (Int, Int)
2 type Trans = Coord -> Coord
3
4 data Dir = Norte | Sul | Leste | Oeste
5
6 para :: Dir -> Trans
7 para Norte (x,y) = (x, y + 1)
8 para Sul    (x,y) = (x, y - 1)
9 para Leste  (x,y) = (x + 1, y)
10 para Oeste (x,y) = (x - 1, y)
```

---

E a função caminhar:

---

```
1 type Coord = (Int, Int)
2 type Trans = Coord -> Coord
3
4 data Dir = Norte | Sul | Leste | Oeste
5
6 caminhar :: [Dir] -> Trans
7 caminhar []      coord = coord
8 caminhar (d:ds) coord = caminhar ds (para d coord)
```

---

- Tipo produto:

---

1 `data Ponto = MkPonto Double Double`

---

- `data`: declara que é um novo tipo
- `Ponto`: nome do tipo
- `MkPonto`: construtor (ou envelope) - declaração implícita de uma função usada para criar um valor do tipo `Ponto`
- `Double Double`: tipos que ele encapsula

## Warning

O nome do tipo e o nome do construtor podem ser (e tipicamente são) os mesmos! Apesar de PODEREM ser os mesmos nomes, vivem em espaços de nomes diferentes e NÃO são a mesma coisa.

Para ser possível imprimir esse tipo:

---

```
1 data Ponto = MkPonto Double Double
2           deriving (Show)
```

---

- `deriving`: derivado de outra classe
- `Show`: tipo imprimível
- Isso faz com que o Haskell crie automaticamente uma instância da função `show` para esse tipo de dado.

- Para usá-lo em uma função devemos sempre envelopar a variável com o construtor.

---

```
1 dist :: Ponto -> Ponto -> Double
2 dist (MkPonto x y) (MkPonto x' y') = sqrt
3                                     $ (x-x')^2 + (y-y')^2
4
5 > dist (MkPonto 1 2) (MkPonto 1 1)
6 1.0
```

---

- Podemos misturar os tipos soma e produto:

---

```
1 data Forma = Circulo Ponto Double
2             | Retangulo Ponto Double Double
3
4 -- um quadrado é um retângulo com os dois lados iguais
5 quadrado :: Ponto -> Double
6 quadrado p n = Retangulo p n n
```

---

- `Circulo` e `Retangulo` são funções construtoras:

---

```
1 > :t Circulo
2 Circulo :: Ponto -> Double -> Forma
3
4 > :t Retangulo
5 Retangulo :: Ponto -> Double -> Double -> Forma
```

---

- As declarações de tipos também podem ser parametrizados, considere o tipo **Maybe**:

---

```
1 data Maybe a = Nothing | Just a
```

---

- A declaração indica que um tipo **Maybe a** pode não ser nada ou pode ser apenas o valor de um tipo **a**.

- Esse tipo pode ser utilizado para ter um melhor controle sobre erros e exceções:

---

```
1  -- talvez a divisão retorne um Int
2  maybeDiv :: Int -> Int -> Maybe Int
3  maybeDiv _ 0 = Nothing
4  maybeDiv m n = Just (m `div` n)
5
6  maybeHead :: [a] -> Maybe a
7  maybeHead [] = Nothing
8  maybeHead xs = Just (head xs)
```

---

- Eses erros podem ser capturados com a expressão `case`:

---

```
1 divComErro :: Int -> Int -> Int
2 divComErro m n = case (maybeDiv m n) of
3     Nothing -> error "divisão por 0"
4     Just x   -> x
```

---

- A expressão `case` nos permite fazer pattern matching dentro do código da função com quaisquer expressões e não apenas nos seus parâmetros

- Um outro tipo interessante é o **Either** definido como:

---

```
1 data Either a b = Left a | Right b
```

---

- Esse tipo permite que uma função retorne dois tipos diferentes, dependendo da situação.

---

```
1  -- ou retorna uma String ou um Int
2  eitherDiv' :: Int -> Int -> Either String Int
3  eitherDiv' _ 0 = Left "divisão por 0"
4  eitherDiv' m n = Right (m `div` n)
5
6  > eitherDiv' 2 2
7  1
8  > eitherDiv' 2 0
9  "divisão por 0"
```

---

- Crie um tipo **Fuzzy** que pode ter os valores **Verdadeiro**; **Falso**; ou **Pertinencia Double** que define um intermediário entre **Verdadeiro** e **Falso**.
- Crie uma função **fuzzifica** que recebe um **Double** e retorna **Falso** caso o valor seja menor ou igual a 0, **Verdadeiro** se for maior ou igual a 1 e **Pertinencia v** caso contrário.

---

```
1 data Fuzzy = Falso | Pertinencia Double | Verdadeiro
2
3 fuzzifica :: Double -> Fuzzy
4 fuzzifica x | x <= 0    = Falso
5               | x >= 1  = Verdadeiro
6               | otherwise = Pertinencia x
```

---

- Uma terceira forma de criar um novo tipo é com a função `newtype`, que permite apenas um construtor:

---

1 `newtype Nat = N Int`

---

- A diferença entre `newtype` e `type` é que o primeiro define um novo tipo enquanto o segundo é um sinônimo.
- A diferença entre `newtype` e `data` é que o primeiro define um novo tipo até ser compilado, depois ele é substituído como um sinônimo. Isso ajuda a garantir a checagem de tipo em tempo de compilação.

# Tipos Recursivos

---

- Um exemplo de tipo recursivo é a árvore binária, que pode ser definida como:

---

1 `data Tree a = Leaf a | Node (Tree a) a (Tree a)`

---

- Ou seja, ou é um nó folha contendo um valor do tipo `a`, ou é um nó contendo uma árvore à esquerda, um valor do tipo `a` no meio e uma árvore à direita.

- Desenhe a seguinte árvore:

---

```
1 t :: Tree Int
2 t = Node (Node (Leaf 1) 3 (Leaf 4)) 5
3         (Node (Leaf 6) 7 (Leaf 9))
```

---

Podemos definir uma função `contem` que indica se um elemento `x` está contido em uma árvore `t`:

---

```
1 contem :: Eq a => Tree a -> a -> Bool
2 contem (Leaf y) x      = x == y
3 contem (Node l y r) x = x == y || l `contem` x
4                          || r `contem` x
5
6 > t `contem` 5
7 True
8 > t `contem` 0
9 False
```

---

- Altere a função **contem** levando em conta que essa é uma árvore de busca, ou seja, os nós da esquerda são menores ao nó atual, e os nós da direita são maiores.

---

```
1 contem :: Ord a => Tree a -> a -> Bool
2 contem (Leaf y) x           = x == y
3 contem (Node l y r) x | x == y   = True
4                          | x < y    = l `contem` x
5                          | otherwise = r `contem` x
```

---

## Classes de Tipo

---

- Aprendemos em uma aula anterior sobre as classes de tipo, classes que definem grupos de tipos que devem conter algumas funções especificadas.
- Para criar uma nova classe de tipos utilizamos a palavra reservada `class`:

---

```
1 class Eq a where
2   (==), (/=) :: a -> a -> Bool
3
4   x /= y = not (x == y)
```

---

- Essa declaração diz: *para um tipo a pertencer a classe Eq deve ter uma implementação das funções (==) e (/=).*

---

```
1 class Eq a where
2   (==), (/=) :: a -> a -> Bool
3
4   x /= y = not (x == y)
```

---

- Além disso, ela já fornece uma definição padrão da função `(/=)`, então basta definir `(==)`.

---

```
1 class Eq a where
2   (==), (/=) :: a -> a -> Bool
3
4   x /= y = not (x == y)
```

---

- Para definirmos uma nova **instância** de uma classe basta declarar:

---

```
1 instance Eq Bool where
2     False == False = True
3     True  == True  = True
4     _    == _     = False
```

---

- Apenas tipos definidos por `data` e `newtype` podem ser instâncias de alguma classe.

- Uma classe pode estender outra para formar uma nova classe. Considere a classe **Ord**:

---

```
1 class Eq a => Ord a where
2   (<), (<=), (>), (>=) :: a -> a -> Bool
3   min, max           :: a -> a -> a
4
5   min x y | x <= y    = x
6           | otherwise = y
7
8   max x y | x <= y    = y
9           | otherwise = x
```

---

- Ou seja, antes de ser uma instância de **Ord**, o tipo deve ser **também** instância de **Eq**.

Seguindo nosso exemplo de Booleano, temos:

---

```
1 instance Ord Bool where
2     False < True = True
3     _      < _   = False
4
5     b <= c = (b < c) || (b == c)
6     b > c  = c < b
7     b >= c = c <= b
```

---

Lembrando:

- **Tipo:** coleção de valores relacionados.
- **Classe:** coleção de tipos que dão suporte a certas funções ou operadores.
- **Métodos:** funções requisitos de uma classe.
- **Instância:** um tipo que pertence a uma determinada classe

Tipos que podem ser comparados em igualdade e desigualdade:

- 
- 1 `(==) :: a -> a -> Bool`
  - 2 `(/=) :: a -> a -> Bool`
-

---

```
1 > 1 == 2
2 False
3 > [1,2,3] == [1,2,3]
4 True
5 > "Ola" /= "Alo"
6 True
```

---

A classe **Eq** acrescido de operadores de ordem:

---

```
1 (<) :: a -> a -> Bool
2 (<=) :: a -> a -> Bool
3 (>) :: a -> a -> Bool
4 (>=) :: a -> a -> Bool
5 min :: a -> a -> a
6 max :: a -> a -> a
```

---

---

```
1 > 4 < 6
2 > min 5 0
3 > max 'c' 'h'
4 > "Ola" <= "Olaf"
```

---

A classe `Show` define como imprimir um valor de um tipo:

---

```
1 show :: a -> String
```

---

---

```
1 > show 10.0
2 > show [1,2,3,4]
```

---

A classe `Read` define como ler um valor de uma `String`:

---

```
1 read :: String -> a
```

---

Precisamos especificar o tipo que queremos extrair da String:

---

```
1 > read "12.5" :: Double
2 > read "False" :: Bool
3 > read "[1,3,4]" :: [Int]
```

---

A classe `Num` define todos os tipos numéricos:

---

```
1 (+) :: a -> a -> a
2 (-) :: a -> a -> a
3 (*) :: a -> a -> a
4 negate :: a -> a
5 abs :: a -> a
6 signum :: a -> a
7 fromInteger :: Integer -> a
```

---

---

```
1 > 1 + 3
2 > 6 - 9
3 > 12.3 * 5.6
4 > 3 * (-2)
```

---

## Tip

Valores negativos devem ser escritos entre parênteses para remover ambiguidades com o operador de subtração.

A classe `Integral` define todos os tipos numéricos inteiros:

---

```
1 quot :: a -> a -> a
2 rem :: a -> a -> a
3 div :: a -> a -> a
4 mod :: a -> a -> a
5 quotRem :: a -> a -> (a, a)
6 divMod :: a -> a -> (a, a)
7 toInteger :: a -> Integer
```

---

---

```
1 > 10 `quot` 3
2 > 10 `rem` 3
3 > 10 `div` 3
4 > 10 `mod` 3
```

---

## Tip

As funções **quot** e **rem** arredondam para o 0, enquanto **div** e **mod** para  $-\infty$ .

- A classe `Fractional` define todos os tipos numéricos fracionários

---

```
1 (/) :: a -> a -> a
2 recip :: a -> a
```

---

---

```
1 > 10 / 3
2 > recip 10
```

---

Qual a diferença entre esses dois operadores de exponenciação?

- 
- 1 `(^)` `:: (Num a, Integral b) => a -> b -> a`
  - 2 `(**)` `:: Floating a => a -> a -> a`
-

---

```
1 class Fractional a => Floating a where
2   pi :: a
3   exp :: a -> a
4   log :: a -> a
5   sqrt :: a -> a
6   (**) :: a -> a -> a
7   logBase :: a -> a -> a
```

---

---

```
1 sin :: a -> a
2 cos :: a -> a
3 tan :: a -> a
4 asin :: a -> a
5 acos :: a -> a
6 atan :: a -> a
7 sinh :: a -> a
8 cosh :: a -> a
9 tanh :: a -> a
10 asinh :: a -> a
11 acosh :: a -> a
12 atanh :: a -> a
```

---

- No ghci, o comando `:info` mostra informações sobre os tipos e as classes de tipo:

---

```
1 > :info Integral
2 class (Real a, Enum a) => Integral a where
3   quot :: a -> a -> a
4   rem  :: a -> a -> a
5   div  :: a -> a -> a
6   mod  :: a -> a -> a
7   quotRem :: a -> a -> (a, a)
8   divMod  :: a -> a -> (a, a)
9   toInteger :: a -> Integer
10 {-# MINIMAL quotRem, toInteger #-}
```

---

- No ghci, o comando `:info` mostra informações sobre os tipos e as classes de tipo:

---

```
1 > :info Bool
2 data Bool = False | True      -- Defined in 'GHC.Types'
3 instance Eq Bool -- Defined in 'GHC.Classes'
4 instance Ord Bool -- Defined in 'GHC.Classes'
5 instance Show Bool -- Defined in 'GHC.Show'
6 instance Read Bool -- Defined in 'GHC.Read'
7 instance Enum Bool -- Defined in 'GHC.Enum'
8 instance Bounded Bool -- Defined in 'GHC.Enum'
```

---

- Em muitos casos o Haskell consegue inferir as instâncias das classes mais comuns, nesses casos basta utilizar a palavra-chave `deriving` ao definir um novo tipo:

---

```
1 data Bool = False | True
2     deriving (Eq, Ord, Show, Read)
```

---

- Implementa as funções:

`succ`, `pred`, `toEnum`, `fromEnum`

---

```
1 data Dias = Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sab
2           deriving (Show, Enum)
```

---

Enum é enumerativo:

---

```
1 succ Seg == Ter
2 pred Ter == Seg
3 fromEnum Seg == 0
4 toEnum 1 :: Dias == Ter
5 -- E pode-se fazer
6 [Seg .. Sex] == [Seg, Ter, Qua, Qui, Sex]
```

---

- Defina um tipo para jogar o jogo Pedra, Papel e Tesoura e defina as funções **ganhaDe**, **perdeDe**.
- Defina também uma função denominada **ganhadores** que recebe uma lista de jogadas e retorna uma lista dos índices das jogadas vencedoras.

---

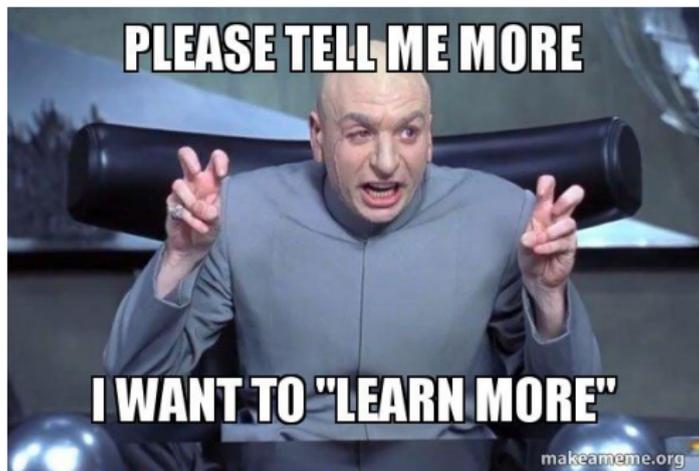
```
1 data Jogada = Pedra | Papel | Tesoura
2           deriving (Show, Enum, Eq)
3
4 ganhaDe :: Jogada -> Jogada -> Bool
5 Pedra   `ganhaDe` Tesoura = True
6 Papel   `ganhaDe` Pedra   = True
7 Tesoura `ganhaDe` Papel   = True
8 j1      `ganhaDe` j2      | j1 == j2 = True
9                               | otherwise = False
```

---

---

```
1 data Jogada = Pedra | Papel | Tesoura
2           deriving (Show, Enum, Eq)
3
4 perdeDe :: Jogada -> Jogada -> Bool
5 j1 `perdeDe` j2 = not $ j1 `ganhaDe` j2
```

---



- Tipos de dados algébricos
- [GH] 8
- [SGS] 3
- [ML] 8

# Construtores de Tipos

---

- Em aulas anteriores vimos o conceito de construtores de tipos, quando criamos novos tipos. Eles recebem um tipo como parâmetro e criam um novo tipo:

---

```
1 listaDeDouble :: [Double]
2 talvezInt     :: Maybe Int
3 arvoreChar    :: Tree Char
```

---

- **Tipo paramétrico** é todo tipo que possui um parâmetro de tipo:

---

1 [a], **Maybe** a, **Tree** a, ...

---

- Considere as seguintes funções:

---

```
1 dobra :: Int -> Int
2 dobra x = 2*x
3
4 flip :: Coin -> Coin
5 flip Cara = Coroa
6 flip Coroa = Cara
```

---

- Se quisermos aplicar essas funções para uma lista desses tipos, basta:

---

```
1 dobraLista :: [Int] -> [Int]
2 dobraLista = map (*2)
3
4 flipLista  :: [Coin] -> [Coin]
5 flipLista  = map flip
```

---

- E se quisermos aplicar essa função para um `Maybe Coin`, ou `Tree Int`?

---

```
1 dobraArvore :: Tree Int -> Tree Int
2 dobraArvore = ??
3
4 flipMaybe :: Maybe Coin -> Maybe Coin
5 flipMaybe = ??
```

---

# Functors

---

- **Functors** são *funções* que fazem com que as *funções* de um certo tipo sejam aplicáveis a um tipo paramétrico contendo esse tipo.

## Functors e teoria das categorias

- **Functors** são morfismos que transformam os morfismos de uma categoria inteira (Tipos) em morfismos de outra ([ ], Maybe, ...).
- No Haskell o que temos são **endofunctors**.
- Mais sobre isso no [curso de teoria das categorias para programadores!](#)

- No Haskell um Functor é definido como uma classe de tipos:

---

```
1 class Functor f where
2   fmap :: (a -> b) -> f a -> f b
```

---

- Ou seja, se eu já tenho uma função  $g : a \rightarrow b$ , e tenho um tipo paramétrico  $f$ , eu posso aplicar a função  $g$  em  $f a$  para obter  $f b$ .

## Tip

Em outras linguagens funcionais, e algumas imperativas, há uma operação chamada `flat map`. O `f` de `fmap` não tem nada a ver com `flat` e sim com `Functor`. Em breve veremos o equivalente ao `flat map` em outras linguagens.

- Para as listas nós já temos o functor:

---

```
1 instance Functor [] where
2   fmap = map
```

---

- Para o Maybe definimos da seguinte forma:

---

```
1 instance Functor Maybe where
2   fmap _ Nothing = Nothing
3   fmap g (Just x) = Just (g x)
```

---

- Agora podemos fazer:

---

```
1 > fmap chr Nothing
2 Nothing
3 > fmap chr (Just 65)
4 Just 'A'
5 > fmap (+1) (Just 65)
6 Just 66
```

---

- Reforçando a ideia de promessa computacional, imagine que eu esteja aplicando a função `chr` em um valor proveniente de uma computação que pode falhar:

---

```
1 > x = (n + 36) `mod` y
2 > fmap chr x
```

---

- Nesse caso, se a computação de `x` falhar, a função não será aplicada e o programa não termina com erro.

- Definimos um Functor de Árvores como:

---

```
1 instance Functor Tree where
2   fmap g (Leaf x)    = Leaf (g x)
3   fmap g (Node l x r) = Node (fmap g l) (g x) (fmap g r)
```

---

---

```
1 > fmap (*2) (Node (Leaf 1) 2 (Node (Leaf 3) 4 (Leaf 5)))  
2 (Node (Leaf 2) 4 (Node (Leaf 6) 8 (Leaf 10)))
```

---

- Podemos utilizar o operador (`<$>`) no lugar do `fmap`:
- O operador (`<$>`) nada mais é que a definição de `fmap` infix

---

```
1 > (+1) <$> [1,2,3]
2 [2,3,4]
3 > (+1) `fmap` [1,2,3]
4 [2,3,4]
5 -- Para o Functor [] é o mesmo que
6 > (+1) `map` [1,2,3]
7 [2,3,4]
8 > map (+1) [1,2,3]
9 [2,3,4]
```

---

```
> 4 `div` 0
*** Exception: divide by zero
> maxBound :: Int
9223372036854775807
> (maxBound :: Int) + 1
-9223372036854775808
```

- Inteiros têm precisão de 64 bits.
- Caso qualquer operação resulte em um número que exija mais do que 64 bits, ocorre overflow e o número “*flipa*”
- Checar isto a cada operação pode ser uma tarefa muito tediosa. Vamos criar uma função!

- Considere o seguinte tipo:

```
1 data SafeNum a = NaN | NegInf | PosInf | SafeNum a
  ↪ deriving Show
```

- Este tipo serve para armazenar valores de números de maneira segura
- Os valores possíveis são:
  - ▶ `SafeNum a` - Um número propriamente dito
  - ▶ `NegInf` e `PosInf` - utilizado em caso de overflow
  - ▶ `NaN` - *Not a Number*: utilizado em caso de operações aritméticas inválidas ( $\sqrt{-1}$ , divisão, por 0, ...)
- Podemos então criar uma função que dado dois inteiros devolva uma versão segura do valor

```
1 safeAdd :: Int -> Int -> SafeNum Int
2 safeAdd x y
3   | signum x /= signum y = SafeNum z
4   | signum z /= signum x = if signum x > 0
5                           then PosInf
6                           else NegInf
7   | otherwise = SafeNum z
8   where z = x + y
9
10 safeDiv :: Int -> Int -> SafeNum Int
11 safeDiv 0 0 = NaN
12 safeDiv x 0
13   | x > 0     = PosInf
14   | otherwise = NegInf
15 safeDiv x y = SafeNum $ x `div` y
```

E a partir daí podemos fazer:

---

```
1 > maxBound `safeAdd` 1
2 PosInf
3 > minBound `safeAdd` (-1)
4 NegInf
5 > 0 `safeDiv` (-1)
6 SafeNum 0
7 > (-1) `safeDiv` 0
8 NegInf
9 > 0 `safeDiv` 0
10 NaN
```

---

- Porém agora temos um problema. Queremos fazer:  
`negate (x + y)`

---

```
1 > x = 5
2 > y = 7
3 > z = x `safeAdd` y
4 > :t z
5 z :: SafeNum Int
6 > :t negate
7 negate :: Num a => a -> a
```

---

- Temos um valor dentro de um tipo paramétrico e desejamos aplicar uma função ao valor que ele contém!

- Com um problema um pouquinho mais elaborado, a quantidade de boilerplate necessária para fazer uma operação que dependa de valores seguros é inaceitável. 😞

---

```
1  -- Devolve (x / y) + (y / x)
2  -- Versão inicial
3  f0 :: Int -> Int -> SafeNum Int
4  f0 x y
5    | isSafe xy && isSafe yx = safeAdd (unbox xy) (unbox
6    ↪ yx) -- SafeNum Int
7    | (not.isSafe) xy = xy
8    | otherwise = yx -- (not.isSafe) yx
9  where
10     xy = safeDiv x y -- SafeNum Int
11     yx = safeDiv y x -- SafeNum Int
12     unbox (SafeNum x) = x
13     isSafe (SafeNum _) = True
14     isSafe _ = False
```

Dá para fazer melhor?

Dá para fazer melhor?

- Sim! Podemos transformar um **SafeNum** em um functor e usando **fmap** ter a certeza que não teremos problemas durante a execução.

Se `SafeNum` fosse um functor, poderíamos fazer:

---

```
1 > z = 5 `safeAdd` 7
2
3 > :t z
4 z :: SafeNum Int
5
6 > :t negate
7 negate :: Num a => a -> a
8
9 > :t (<$>)
10 (<$>) :: Functor f => (a -> b) -> f a -> f b
11
12 > negate <$> z
13 SafeNum (-12)
14
15 > negate <$> safeDiv 10 0
16 PosInf
```

Escreva a instância de Functor para o tipo `SafeNum`.

---

```
1 data SafeNum a = NaN | NegInf | PosInf | SafeNum a
  ↪ deriving Show
```

---

---

```
1 boxedCoerce :: SafeNum a -> SafeNum b
2 boxedCoerce NaN = NaN
3 boxedCoerce NegInf = NegInf
4 boxedCoerce PosInf = PosInf
5 boxedCoerce _ = error "Não deveria ser usado para
  ↪ valores safe"
6
7 instance Functor SafeNum where
8     fmap f (SafeNum n) = SafeNum $ f n
9     fmap _ x = boxedCoerce x
```

---

```
1 flatten :: SafeNum (SafeNum a) -> SafeNum a
2 flatten (SafeNum sn) = sn
3 flatten v = boxedCoerce v
4
5 -- Versão com functors
6 f1 :: Int -> Int -> SafeNum Int
7 f1 x y =
8     let xy = safeDiv x y
9         yx = safeDiv y x
10        -- :: SafeNum (Int -> SafeNum Int)
11        safeAddXY = fmap safeAdd xy
12        -- :: SafeNum (SafeNum (SafeNum Int))
13        safeXYPlusYX = fmap (`fmap` yx) safeAddXY
14    in
15        (flatten.flatten) safeXYPlusYX
```

- Melhorou, mas ainda está ruim...



- Functors, Applicatives e Monads
- [GH] 12
- [SGS] 14
- [ML] 11, 12
- Teoria das categorias: Functors

# Applicative Functors

---

- Ok, digamos que eu queira fazer:

---

```
1 > [1,2] + [3,4]
2 [4,5]
3 > (Just 3) + (Just 2)
4 Just 5
```

---

- Idealmente teríamos:

---

```
1 fmap0 :: a -> f a
2 fmap1 :: (a -> b) -> f a -> f b
3 fmap2 :: (a -> b -> c) -> f a -> f b -> f c
4 fmap3 :: (a -> b -> c -> d) -> f a -> f b -> f c -> f d
```

---

- Com isso poderíamos:

---

```
1 > fmap2 (+) [1,2] [3,4]
2 [4,5]
3 > fmap2 (+) (Just 3) (Just 2)
4 Just 5
```

---

- Mas definir todas essas funções é um trabalho tedioso...

- Podemos resolver isso através do uso de *currying*:

---

```
1 pure    :: a -> f a
2 aplica  :: f (a -> b) -> f a -> f b
3
4 fmap0   :: a -> fa
5 fmap0 = pure
6
7 fmap1   :: (a -> b) -> (f a -> f b)
8 fmap1 g x = aplica (pure g) x
9
10 fmap2  :: (a -> (b -> c)) -> (f a -> (f b -> f c))
11 fmap2 g x y = aplica (aplica (pure g) x) y
```

---

- Este padrão é tão recorrente que ganhou um nome: **Applicative Functor** ou simplesmente **Applicative**, cuja classe de tipo é definida como:

---

```
1 class Functor f => Applicative f where
2   pure  :: a -> f a
3   (<*>) :: f (a -> b) -> f a -> f b
```

---

- E com isso podemos fazer:

---

```
1 > pure (+) <*> [1,2] <*> [3,4] -- não dá esse resultado
2 [4,6]
3 > pure (+) <*> (Just 3) <*> (Just 2)
4 Just 5
```

---

- O significado de **pure** nesse contexto é a de que estamos transformando uma função **pura** em um determinado contexto computacional (de computação não determinística, de computação que pode falhar, etc.)

- Para o tipo Maybe basta definirmos:

---

```
1 instance Applicative Maybe where
2   pure          = Just
3   Nothing <*> _ = Nothing
4   (Just g) <*> mx = fmap g mx
```

---

- Essas definições nos ajudam a definir um modelo de programação em que funções puras podem ser aplicadas a argumentos que podem falhar, sem precisar gerenciar a propagação do erro:

---

```
1 r1 = maybeDiv x y
2 r2 = maybeDiv y x
3
4 -- Se alguma divisão falhar, retorna Nothing
5 -- Não precisamos criar um maybeAdd!
6 somaResultados = pure (+) <*> r1 <*> r2
```

---

---

```
1 > pure (+) <*> maybeDiv 1 0 <*> maybeDiv 0 1  
2 Nothing
```

---

- Para as listas, o uso de applicative define como aplicar um operador em todas as combinações de elementos de duas listas:

---

```
1 instance Applicative [] where
2   pure x      = [x]
3   gs <*> xs = [g x | g <- gs, x <- xs]
```

---

- Com isso temos:

---

```
1 > pure (+1) <*> [1,2,3]
2 [2,3,4]
3 > pure (+) <*> [1] <*> [2]
4 [3]
5 > pure (*) <*> [1,2] <*> [3,4]
6 [3,4,6,8]
```

---

---

```
1 > pure (++) <*> ["ha", "heh", "hmm"] <*> ["?", "!", "."]
2 ["ha?", "ha!", "ha.", "heh?", "heh!", "heh."
3  , "hmm?", "hmm!", "hmm."]
```

---

- Imagine que queremos fazer a operação  $x * y$ , mas tanto  $x$  quanto  $y$  são não-determinísticos, ou seja, podem assumir uma lista de possíveis valores.
- Uma forma de tratar esse problema é através do Applicative listas que retorna todas as possibilidades:

---

```
1 > pure (*) <*> [1,2,3] <*> [2,3]
2 [2,3,4,6,6,9]
3 > pure (*) <*> [1,2,3] <*> []
4 []
```

---

- Uma outra interpretação para o Applicative de listas é a operação elemento-a-elemento pareados. Ou seja:

---

```
1 -- Não dá esse resultado. Veja ZipList.  
2 > pure (+) <*> [1,2,3] <*> [4,5]  
3 [5,7]
```

---

- Como só pode existir uma única instância para cada tipo, criaram a **ZipList** que é uma lista que terá essa propriedade na classe `Applicative`:

---

```
1 > import Control.Applicative
2 > pure (+) <*> ZipList [1,2,3] <*> ZipList [4,5]
3 ZipList [5,7]
```

---

- Imagine que temos uma sequência de aplicações de uma função  $g$  a ser aplicada na ordem:

---

```
1 g :: a -> Maybe a
2
3 [g x1, g x2, g x3]
```

---

- Na avaliação preguiçosa, quando avaliarmos uma lista cada elemento será avaliado em ordem arbitrária (dependendo da função sendo avaliada).

- Como a sequência é importante, não queremos continuar computando no caso de falhas.
- Podemos construir uma lista de Applicative da seguinte forma:

---

```
1 pure (:) <*> g x1 <*>  
2   (pure (:) <*> g x2 <*>  
3     (pure (:) <*> g x3 <*> pure []))
```

---

- Se uma aplicação falhar, não temos motivos para continuar computando, caso a aplicação `g x2` falhe, podemos retornar **Nothing** imediatamente.
- É possível generalizar essa função com:

---

```
1  -- sequencia de Applicatives
2  sequenceA :: (Applicative f) => [f a] -> f [a]
3  sequenceA []      = pure []
4  sequenceA (x:xs) = pure (:) <*> x <*> sequenceA xs
```

---

---

```
1 > sequenceA [Just 3, Just 2, Just 1]
2 Just [3,2,1]
3 > sequenceA [Just 3, Nothing, Just 1]
4 Nothing
5 > sequenceA [[1,2,3],[4,5,6]]
6 [[1,4],[1,5],[1,6],[2,4],[2,5],[2,6],[3,4],[3,5],[3,6]]
7 > sequenceA [[1,2,3],[4,5,6],[3,4,4],[[]]
8 []
```

---

- Sequenciamento é útil quando queremos ter controle da ordem das operações e tais operações podem gerar efeitos colaterais ou falhar. Ex.:
  - ▶ Capturar caracteres do teclado
  - ▶ Backtracking

A instância de `Applicative` para `SafeNum` é bem simples:

---

```
1 instance Applicative SafeNum where
2   pure = SafeNum
3   f <*> x = flatten $ fmap (`fmap` x) f
```

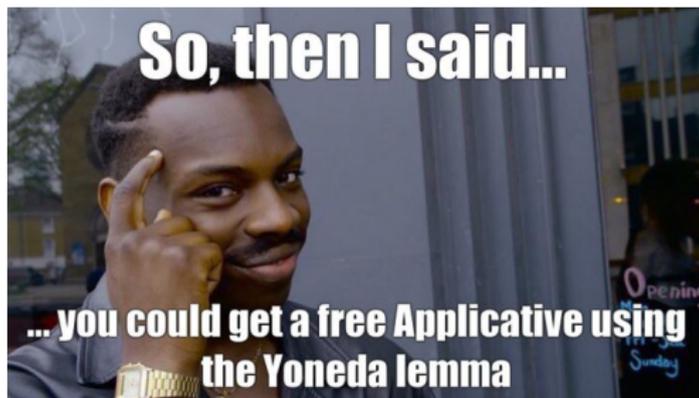
---

```
1 -- Versão "pura"
2 f0 :: Int -> Int -> SafeNum Int
3 f0 x y
4 | isSafe xy && isSafe yx = safeAdd
  ↪ (unbox xy) (unbox yx)
5 | (not.isSafe) xy = xy
6 | otherwise = yx
7 where
8   xy = safeDiv x y
9   yx = safeDiv y x
10  unbox (SafeNum a) = a
11  isSafe (SafeNum _) = True
12  isSafe _           = False
```

```
1 -- Versão com functors
2 f1 :: Int -> Int -> SafeNum Int
3 f1 x y =
4   let xy = safeDiv x y
5       yx = safeDiv y x
6       safeAddXY = fmap safeAdd xy
7       safeXYPlusYX = fmap (`fmap` yx)
8           ↪ safeAddXY
9   in (flatten.flatten) safeXYPlusYX
```

```
1 -- Versão com applicative
2 f2 :: Int -> Int -> SafeNum Int
3 f2 x y =
4   let xy = safeDiv x y -- SafeNum Int
5       yx = safeDiv y x -- SafeNum Int
6   in
7     flatten $ pure safeAdd <*> xy <*> yx
```

Será que dá pra fazer melhor?



- Functors, Applicatives e Monads
- [GH] 12
- [SGS] 14
- [ML] 11, 12
- Applicatives
- Lema de Yoneda

# Monads

---

- Vamos definir um tipo de dado que representa expressões matemáticas:

---

```
1 data Expr = Val Int
2           | Add Expr Expr
3           | Sub Expr Expr
4           | Mul Expr Expr
5           | Div Expr Expr
```

---

- Para avaliar essa expressão podemos definir:

---

```
1 eval :: Expr -> Int
2 eval (Val n)    = n
3 eval (Add x y)  = (eval x) + (eval y)
4 eval (Sub x y)  = (eval x) - (eval y)
5 eval (Mul x y)  = (eval x) * (eval y)
6 eval (Div x y)  = (eval x) `div` (eval y)
```

---

- Porém, se fizermos:

---

```
1 > eval (Div (Val 1) (Val 0))  
2 *** Exception: divide by zero
```

---

- Podemos resolver isso usando `maybeDiv` e `Maybe` (vamos focar apenas na divisão):

---

```
1 eval :: Expr -> Maybe Int
2 eval (Val n)   = Just n
3 eval (Div x y) = case eval x of
4                   Nothing -> Nothing
5                   Just n   -> case eval y of
6                                 Nothing -> Nothing
7                                 Just m   -> maybeDiv n
                                         ↪ m
```

---

- Agora temos:

---

```
1 > eval (Div (Val 1) (Val 0))  
2 Nothing
```

---

- Mas nosso código está confuso...

- O uso de Applicative pode resolver muitos problemas de encadeamento de funções com efeito
- Seria legal poder fazer:

---

```
1 > pure maybeDiv <*> eval x <*> eval y
```

---

- Mas `maybeDiv` tem tipo `Int -> Int -> Maybe Int` e deveria ser `Int -> Int -> Int` para o uso de applicativo.

- O problema aqui é que o uso de Applicative é para sequências de computações que podem ter efeitos mas que são independentes entre si.
- Queremos agora uma sequência de computações com efeito mas que uma computação dependa da anterior.

- Precisamos de uma função que capture nosso padrão de `case of`:

---

```
1 vincular :: Maybe a -> (a -> Maybe b) -> Maybe b
2 vincular mx g = case mx of
3                 Nothing -> Nothing
4                 Just x   -> g x
```

---

- O nome significa que estamos vinculando o resultado da computação de `mx` ao argumento da função `g`.

- No Haskell esse operador é conhecido como **bind** e definido como:

---

1  $(\gg=) :: \text{Maybe } a \rightarrow (a \rightarrow \text{Maybe } b) \rightarrow \text{Maybe } b$

---

- Qualquer semelhança com o logo de Haskell, é mera coincidência 😊



- Com isso podemos reescrever `eval` como:

---

```
1 eval :: Expr -> Maybe Int
2 eval (Val n)    = Just n
3 eval (Div x y) = eval x >>= \n ->
4                 eval y >>= \m ->
5                 maybeDiv n m
```

---

---

```
1 > eval (Div (Val (Just 4)) (Val (Just 2)))
2   => (Just 4) >>= \n ->
3         (Just 2) >>= \m -> maybeDiv n m
4   => (Just 2) >>= \m -> maybeDiv 4 m
5   => maybeDiv 4 2
```

---

---

```
1 > eval (Div (Val (Nothing)) (Val (Just 2)))
2   => Nothing >>= \n ->
3       (Just 2) >>= \m -> maybeDiv n m
4   => Nothing
```

---

---

```
1 > eval (Div (Val (Just 4)) (Val (Nothing)))
2   => (Just 4) >>= \n ->
3         (Just 2) >>= \m -> maybeDiv n m
4         => Nothing >>= \m -> maybeDiv 4 m
5   => Nothing
```

---

- Generalizando, uma expressão construída com o operador (`>>=`) tem a seguinte estrutura:

---

```
1 m1 >>= \x1 ->
2 m2 >>= \x2 ->
3 ...
4 mn >>= \xn ->
5 f x1 x2 ... xn
```

---

- Indicando um encadeamento de computação sequencial para chegar a uma aplicação de função. Esse operador garante que se uma computação falhar, ela para imediatamente e reporta a falha (em forma de **Nothing**, `[]`, etc.)

- Essa mesma expressão pode ser escrita com a notação chamada **do-notation**:

---

```
1 do x1 <- m1
2   x2 <- m2
3   ...
4   xn <- mn
5   f x1 x2 ... xn
```

---

- Com isso podemos reescrever `eval` novamente como:

---

```
1 eval :: Expr -> Maybe Int
2 eval (Val n)   = Just n
3 eval (Div x y) = do n <- eval x
4                  m <- eval y
5                  safeDiv n m
```

---

- Que captura uma sequência de computações que devem respeitar a ordem, são dependentes e podem falhar. Uma notação imperativa? ☹️

- Esse tipo de operação forma uma nova classe de tipos denominada **Monads**:

---

```
1 class Applicative m => Monad m where
2   return :: a -> m a
3   (>>=)  :: m a -> (a -> m b) -> m b
4
5   return = pure
```

---

- Além do operador **bind** ela redefine a função **pure** com o nome de **return**.

- Já escrevemos a definição de `Monad Maybe` mas podemos deixá-la mais clara utilizando Pattern Matching:

---

```
1 instance Monad Maybe where
2     Nothing >>= _ = Nothing
3     (Just x) >>= f = f x
```

---

- Listas também fazem parte da classe Monad, inclusive já fizemos uso de *bind* para listas anteriormente:

---

```
1 instance Monad [] where
2   xs >>= f = [y | x <- xs, y <- f x]
```

---

- Por exemplo, para gerar todas as combinações de elementos de duas listas pode ser escrito como:

---

```
1 pares :: [a] -> [b] -> [(a,b)]
2 pares xs ys = xs >>= \x ->
3               ys >>= \y ->
4               return (x,y) -- [(x,y)]
```

---

- Ou em *do-notation*:

---

```
1 pares :: [a] -> [b] -> [(a,b)]
2 pares xs ys = do x <- xs
3                 y <- ys
4                 return (x,y)
```

---

---

```

1 > pares [1,2] [3,4]
2   => [1,2] >>= \x ->
3       [3,4] >>= \y ->
4           [(x,y)]
5   => [x' | x <- [1,2],
6       x' <- \x -> [3,4] >>= \y -> [(x,y)]]
7   => [x' | x <- [1,2],
8       x' <- \x -> [y' | y <- [3,4], y' <- [(x,y)]]]
9   => [x' | x <- [1,2],
10      x' <- \x -> [y' | y' <- [(x,3), (x,4)]]]
11  => [x' | x <- [1,2],
12      x' <- \x -> [(x,3), (x,4)]]
13  => [x' | x' <- [(1,3),(1,4),(2,3),(2,4)]]
14  => [(1,3),(1,4),(2,3),(2,4)]

```

---

- A compreensão de listas surgiu a partir da notação *do*:

---

```
1 pares xs ys = [(x,y) | x <- xs, y <- ys]
2   == do x <- xs
3         y <- ys
4         return (x,y)
```

---

---

```
1  -- Versão com monad
2  f3' :: Int -> Int -> SafeNum Int
3  f3' x y =
4      safeDiv x y >>= \xy ->
5      safeDiv y x >>= \yx ->
6      safeAdd xy yx
7
8  f3 :: Int -> Int -> SafeNum Int
9  f3 x y = do
10     xy <- safeDiv x y
11     yx <- safeDiv y x
12     safeAdd xy yx
```

---

---

```
1 -- Versão "pura"
2 f0 :: Int -> Int -> SafeNum Int
3 f0 x y
4   | isSafe xy && isSafe yx = safeAdd
   ↪ (unbox xy) (unbox yx)
5   | (not.isSafe) xy = xy
6   | otherwise = yx
7   where
8     xy = safeDiv x y
9     yx = safeDiv y x
10    unbox (SafeNum x) = x
11    isSafe (SafeNum _) = True
12    isSafe _ = False
```

---

---

```
1 -- Versão com applicative
2 f2 :: Int -> Int -> SafeNum Int
3 f2 x y =
4   let xy = safeDiv x y
5       yx = safeDiv y x
6   in
7     flatten $ pure safeAdd <*> xy <*> yx
```

---

---

```
1 -- Versão com functors
2 f1 :: Int -> Int -> SafeNum Int
3 f1 x y =
4   let xy = safeDiv x y
5       yx = safeDiv y x
6       safeAddXY = fmap safeAdd xy
7       safeXYPlusYX = fmap (`fmap` yx)
           ↪ safeAddXY
8   in
9     (flatten.flatten) safeXYPlusYX
```

---

---

```
1 -- Versão com monad
2 f3 :: Int -> Int -> SafeNum Int
3 f3 x y = do
4   xy <- safeDiv x y
5   yx <- safeDiv y x
6   safeAdd xy yx
```

---

- Escreva a instância de `Monad` para o tipo `SafeNum`.

---

```
1 data SafeNum a = NaN | NegInf | PosInf | SafeNum a
   ↪ deriving Show
```

---

---

```
1 data SafeNum a = NaN | NegInf | PosInf | SafeNum a
  ↪ deriving Show
```

---

---

```
1 instance Monad SafeNum where
2   (SafeNum v) >>= f = f v
3   v           >>= _ = boxedCoerce v
```

---

- As funções de alta ordem possuem versões para Monads na biblioteca `Control.Monad`:

---

```
1 mapM :: Monad m => (a -> m b) -> [a] -> m [b]
2 mapM f []      = return []
3 mapM f (x:xs) = do y  <- f x
4                  ys <- mapM f xs
5                  return (y:ys)
```

---

- Digamos que tenho a seguinte função:

---

```
1 conv :: Char -> Maybe Int
2 conv c | isDigit c = Just (digitToInt c)
3         | otherwise = Nothing
```

---

- Podemos aplicar `mapM` para obter:

---

```
1 > mapM conv "1234"  
2 Just [1,2,3,4]  
3 > mapM conv "12a4"  
4 Nothing
```

---

- Também temos a versão monádica de `filter`:

---

```
1 filterM :: Monad m => (a -> m Bool) -> [a] -> m [a]
2 filterM p []      = return []
3 filterM p (x:xs) = do b  <- p x
4                   ys <- filter M p xs
5                   return (if b then x:ys else ys)
```

---

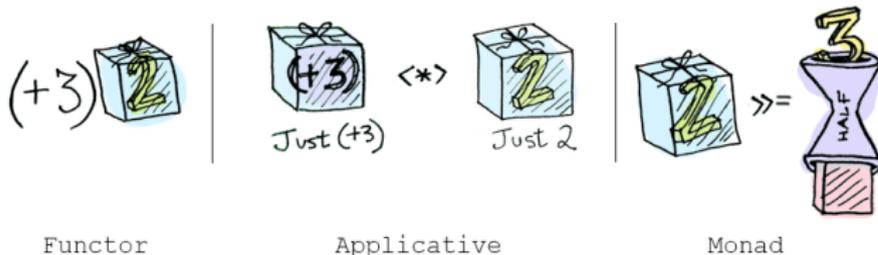
- Podemos gerar o conjunto das partes com essa função e o Monad List:

---

```
1 > filterM (\x -> [True, False]) [1,2,3]
2 [[1,2,3],[1,2],[1,3],[1],[2,3],[2],[3],[]]
```

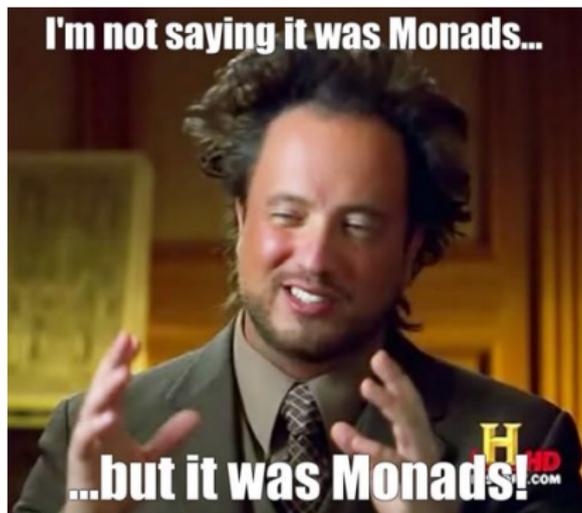
---

## ■ Functors, Applicatives, And Monads In Pictures



- Abstraction, intuition, and the “monad tutorial fallacy”
- Monad tutorials timeline





- Functors, Applicatives e Monads
- [GH] 12
- [SGS] 14
- [ML] 11, 12

State IO

---

- Conforme discutimos anteriormente, funções de **entrada e saída** de dados são **impuras** pois alteram o estado atual do sistema.
- A função **getChar** captura um caracter do teclado. Se eu executar tal função duas vezes, o valor da função não necessariamente será igual.
- A função **putChar** escreve um caracter na saída padrão (ex.: monitor). Se eu executar duas vezes seguidas com a mesma entrada, a saída será diferente.

Basicamente, as funções de entrada e saída alteram estado, ou seja:

---

```
1 newtype IO a = newtype ST a = State -> (a, State)
```

---

com a definição de estado sendo:

---

```
1 type State = Environment
```

---

o estado sendo o ambiente, sistema operacional, o mundo computacional que ele vive.

Com isso, tudo que fizemos até agora é suficiente para trabalharmos com IO sem afetar a pureza dos nossos programas:

---

```
1 getchar :: IO Char
2
3 putchar :: Char -> IO ()
```

---

Se eu fizer:

---

```
1 do putChar 'a'  
2   putChar 'a'
```

---

Na verdade ele estará fazendo algo como:

---

```
1 ( _, env' ) = putChar 'a' env  
2 ( _, env'' ) = putChar 'a' env'
```

---

- No Haskell chamamos as funções de entrada e saída como **ações de IO** (*IO actions*).
- As funções básicas são implementadas internamente de acordo com o Sistema Operacional

Vamos trabalhar inicialmente com três ações básicas:

---

```
1  -- recebe um caracter da entrada padrão
2  getChar :: IO Char
3
4  -- escreve um caracter na saída padrão
5  putChar :: Char -> IO ()
6
7  -- retorna um valor puro envolvido de uma ação IO
8  return :: a -> IO a
```

---

Em vez de capturar apenas um caracter, podemos capturar uma linha inteira de informação. Podemos escrever `getLine` da seguinte maneira:

```
1 getLine :: IO String
2 getLine = do x <- getChar
3           if x == '\n' then
4             return []
5           else
6             do xs <- getLine
7             return (x:xs)
```

### Atenção!

A função `return` não se comporta como em outras linguagens!

**Lembre-se:** `return` apenas pega um valor puro e o coloca no em um contexto. Ele não interrompe a execução.

Escreva as instruções do `else` como Applicative

---

```
1  getLine :: IO String
2  getLine = do x <- getChar
3              if x == '\n' then
4                  return []
5              else
6                  do xs <- getLine
7                     return (x:xs)
```

---

---

```
1  getLine :: IO String
2  getLine = do x <- getChar
3              if x == '\n' then
4                  return []
5              else
6                  pure (x:) <*> getLine
```

---

A função inversa escreve uma `String` na saída padrão:

---

```
1 putStr :: String -> IO ()
2 putStr []      = return ()
3 putStr (x:xs) = do putChar x
4                   putStr xs
5
6 putStrLn :: String -> IO ()
7 putStrLn xs = do putStr xs
8                 putChar 'n'
```

---

Escreva a função `putStrLn` usando `Applicative`.

---

```
1 putStrLn :: String -> IO ()
2 putStrLn xs = do putStr xs
3                 putchar '\n'
```

---

---

```
1 putStrLn :: String -> IO ()
2 putStrLn xs = do sequenceA [putStr' xs, putChar 'n']
3                return ()
```

---



- [GH] 14
- [SGS] 13, 14, 15
- [ML] 11
- State IO e Leitura de Arquivos

Tarefa para casa

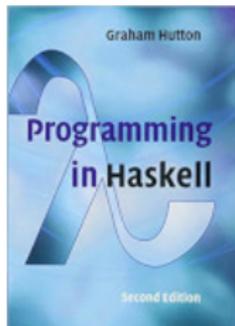
---

- Lista 2 no Github Classroom
  - ▶ Prazo: 21/03
- Não deixe de escolher o seu nome na lista para que possamos relacionar o usuário GitHub à você!

## Referências

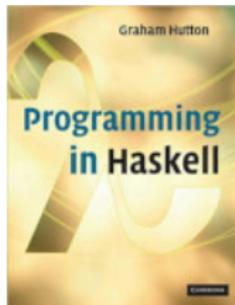
---

Os principal texto utilizado neste curso será o [GH] Segunda Edição.



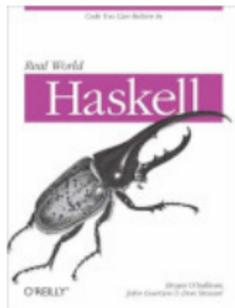
- Programming in Haskell. 2nd Edition.
  - ▶ Por *Graham Hutton*.

A primeira edição (antiga), que tem boa parte do conteúdo da segunda edição, está disponível na biblioteca:



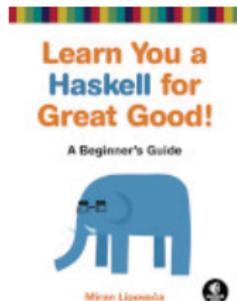
- Link Biblioteca: [http://biblioteca.ufabc.edu.br/index.php?codigo\\_sophia=15287](http://biblioteca.ufabc.edu.br/index.php?codigo_sophia=15287)

- [SGS]



- Real World Haskell.
  - ▶ Por *Bryan O'Sullivan, John Goerzen e Don Stewart*.
  - ▶ Disponível gratuitamente em:  
<http://book.realworldhaskell.org/>

- [ML]



- Learn You a Haskell for Great Good!: A Beginner's Guide.
  - ▶ Por *Miran Lipovača*.
  - ▶ Disponível gratuitamente em:  
<http://learnyouahaskell.com/>